

## ALGODÃO – 16 a 20/11/2020

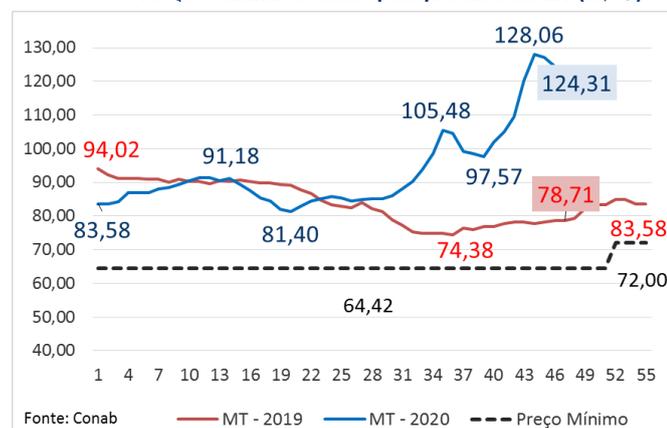
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	79,33	120,08	124,31	124,31	56,70%	3,52%	0,00%
Bahia	R\$/@	90,07	113,03	124,06	124,06	37,74%	9,76%	0,00%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	86,91	127,47	127,28	126,57	45,64%	-0,70%	-0,55%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	64,76	71,29	69,01	69,71	7,64%	-2,21%	1,01%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,85	76,73	77,08	77,58	3,65%	1,11%	0,65%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3581	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (4,8%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (5,0%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	152,92	142,82	129,44	118,39

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



### MERCADO INTERNO

Com a demanda interna ainda em atividade, para que as indústrias reponham seus estoques depois da diminuição das atividades durante a pandemia, os preços no mercado brasileiro do algodão ficaram estáveis na semana. Essa estabilidade ocorreu depois de um forte ajuste positivo em outubro, seguido por uma queda dos preços nas duas 2 primeiras semanas de novembro.

Deste modo, os preços médios de Mato Grosso continuaram cerca de 5% acima da paridade de exportação. Há um mês o *basis* era negativo em 10%. Além do câmbio valorizado e a firmeza das cotações internacionais, o descompasso entre a produção industrial de fios (prejudicada pela pandemia) e a demanda por têxteis para reposição dos estoques são responsáveis por esse cenário. Com um excedente exportável de mais de 2 milhões de toneladas, os preços internos deverão convergir cada vez para mais próximos à paridade.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 108,0 mil toneladas na primeira semana de novembro. Esse volume representa uma alta de 72,6% em relação à semana anterior e 28,8% ao ser comparada com a mesma semana de 2019. Na segunda semana foram exportadas 88,2 mil toneladas de pluma, queda de 18,3% em relação à semana anterior, mas alta de 186,0% em relação à mesma semana do ano passado. Com isso, novembro está com 196,3 mil toneladas, alta de 71,1% em relação às 114,7 mil toneladas no mesmo período de 2019. Esse desempenho deve melhorar ainda mais nos próximos meses.

### MERCADO EXTERNO

#### Bolsa de Nova Iorque

Na média, o valor dos contratos de dezembro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou alta na semana, quando comparada à anterior. As boas notícias em relação à eficácia das vacinas deram o tom positivo ao mercado. Do mesmo modo que no Brasil, as indústrias têxteis pelo mundo estão em fase de reposição de estoques para suprir a demanda reprimida durante a pandemia, fator altista.

Em relação às vendas externas norte-americanas, o desempenho de novembro está aquém do volume exportado na mesma semana do ano passado. Apesar disso, no acumulado do ano comercial 2020/21, iniciado em agosto, o país exportou 1,2 milhão de toneladas, valor 11,1% superior ao mesmo período de 2019 e 66,4% superior à média dos últimos 5 anos. Ótimo desempenho.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A Conab estimou uma queda de área para a safra de 5,8% para a safra 2020/21. Esse número deve aumentar no próximo relatório, muitos produtores, principalmente os menos tecnificados para o plantio do algodão, podem migrar para o milho, que apresenta boa rentabilidade e menor risco. O atraso no plantio da soja pode fazer com que a janela ideal para o algodão seja prejudicada, o que poderia afetar a produtividade e qualidade de pluma.**